



A

Música

para
Todos

Gazeta
Literaria Musical Illustrada
Unica no Brazil
Publicada em S. Paulo

A. KRUGER & CIA. - S. PAULO

do grande compositor procuramos render homenagem devida á memoria immortall do mestre, que em vida exerceu de modo exemplar o verdadeiro e puro sacerdocio da Arte.

F. DE OTERO.

S. Paulo, 4 de Novembro 1896.

REVISTA DAS REVISTAS

—Tomos a vista o numero 35-36 do importante *Mondo Artistico di Milano*, sob a direcção do intelligente Alexander Fano. Traz um bem lançado artigo sob a evolucion das theorias de Wagner e tambem importantes rubricas noticiosas sob os theatros do mundo. Publica o retrato de Francisco Giardá professor de piano do Lyceu Civico Musical Benedetto Marcello de Veneza.

—No numero 35 do interessante *Il Tronatore*, jornal litterario, artistico theatral da casa Sonzogno, lêm-se muitas noticias sob o movimento theatral mundial e correspondencias das principaes cidades da Europa. Vimos tambem caricaturas de Dalsani.

—O numero 29 da *Gazzetta Teatrale Italiana*, directa pelo Professor Snr. Henrique Carrozzi é enriquecido de um bonito artigo com o titulo: *L'epistolario di Mozart* de Paola Lombroso.

—O numero 39 da *Gazzetta Musicale di Milano* publica um artigo mais interessante: *Il Teatro a Roma* de Pompeo Milamenti e entre outras rubricas uma bem lançada lembrança litteraria á memoria do Immortal A. Carlos Gomes ornada do retrato do mesmo, muito semelhante.

—O numero 12 da esplendida *Revista theatral* de Buenos Ayres dirigida pelo egregio collega R. Rattaglia, traz um mimoso retrato de Carlos Gomes e outros dos principaes artistas da companhia lyrica do *San Martin* d'aquella capital.

—Explendido o ultimo numero da *Revue Encyclopedique* de Paris.

—Vimos tambem: A *Scena Illustrata* de Florença—A *Illustrazione Italiana* dos Treves Irmãos conhecidos em todo o mundo.—O *Monde Artiste* de Paris—*The Illustrated Sporting and Dramatic News*, de London.—O *Amphion* de Lisboa.—O *Echo* de Varsavia.—O *Musical Courier* de Nova York.—*El mundo del Arte* redigido por italianos em Buenos Ayres.

—O numero 3417 do importante *Musestral* dirigido pelo egregio Professor Henrique Hengel de Paris traz interessante texto: *L'Enlee sur Orphée de Gluck* (4.º artigo)—*II Semaine Théatral*—Première representation de Jacques Callot à la Porte-Saint-Martin; Paul-Emile Chevalier—*III Le Théâtre Lyrique*—Informations, impressions, opinions (14.º artigo). Louis Gallet.—*IV Musique e prison*—*V Nouvelles diverses*.

—O numero ultimo do *The Record Monthly* traz importantes estudos sob obras de Beethoven e uma revista do movimento theatral e musical europeo.

—Interessantes como sempre os jornaes das agencias theatraes: citamos: *Jornal Dramatico Musical* da agencia Theatral—*The Minster*—119—Fleet Street—London.

—*Deutsch-Oester. Theater Zeitung*—Berlino: dirigido pelo Louis Selarvon Sztankovits

Musical News jornal musical artistico de London: 130—Fleet Street.

Revista Theatral Melodrama musica fundada em Milão por Felix Vianelli sendo seu correspondente no Brazil o particular amigo Luiz Schirone.—

LECTOR.

A *Bibliotheca Municipal de Juiz de Fóra* com preciosa carta pediu-nos a remessa do nosso jornal. Remettemos-lhe o periodico desejando estimular com o nosso pequeno auxilio a idéa patriótica da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

CORRESPONDENCIAS

Luiza Dalbert

Ha tres annos, esta eximia actriz cantora deixou o Rio de Janeiro e encetou uma peregrinação artistica pelo interior dos Estados do Rio e de S. Paulo. Tinha realizado em diversos lugares concertos vocaes e de piano. Hoje, tendo-se dedicada mais á Arte Dramatica e sida contractada das empresas Carrara, Araujo, F. de Souza, o fallecido Pereira da Costa, etc., etc., desligando-se já do Grupo Dramatico de Ribeirão Preto, chegou ao *Sertãozinho* onde tem realizado cinco *espectaculos variados*, com enorme concurrencia.

Em *Sertãozinho* se tem representado as peças que seguem:

COMEDIAS.—*Amor por anexins*, de Arthur Azevedo—*Baptizado e Casamento*, de Bartholomeu Magalhães.—*Os Dois Surdos*, de Manoel Roussado.—*As Saitas nas Salças*, de B. Magalhães.

DRAMAS.—*Sedução e Arrepentimento*, de Luiza Dalbert (*medito*) e *Helena* de Horácio Nunes.

A actriz Luiza Dalbert cantou estas cançonetas: Lili—O signal de Yayá—Não faça cossegas—No Baile e Musica prohibida, romanza.

(Do nosso correspondente de *Sertãozinho*.)

« A MUSICA PARA TODOS »

quer correspondentes e representantes em todas as cidades do Brazil.—Concede-se forte abatimento.

AVISOS

Prevenimos a todas as pessoas que desejarem assignnar a nossa *Gazeta*, que em qualquer época nos obrigamos a fornecer todos os numeros atrazados.

A Direcção previne aos seus amáveis assignnantes, que sempre tem presidido o maior cuidado na expedição dos exemplares da folha.

Aos Srs. assignnantes que deixarem de receber algum numero publicado, poderá ser remetido novamente, sob as formalidades do registro, mediante a quantia de reis 1\$000, meio—único—que vemos para cobrir estes continuos abusos que por ahí se dão.

MUSICA DO BRAZIL

José Vianna da Motta achando-se na Bahia tem escripto ao *Jornal do Commercio* do Rio um interessante artigo sob a *Musica do Brazil*. O espirituoso musico depois de ter tratado da arte na nação Brasileira e de seus cultores no Rio, falla de S. Paulo:

—Em S. Paulo, apezar de não existirem tantos elementos como no Rio, já se faz sentir sensivelmente a influencia exercida alli pelos excellentes professores que continuamente trabalham para elevar o gosto do publico. São esses principalmente Luigi Chiaffarelli, italiano educado na Allemanha, artista de immensa leitura, conhecendo toda a litteratura do piano, tudo quanto se escreve sobre musica de mais importante e que está diariamente ao corrente de todo o movimento européo, exactamente como se vivesse em algum grande centro. Com os seus discipulos dá concertos historicos, em um dos quaes ouvi a Sra. D. Alice Serva executar sosinha um longo programma de cór. O mesmo fez outra discipula do Sr. Chiaffarelli, Antonietta Rudge, de 9 annos de idade. Caso curioso: graças a este artista avido de novidades, as minhas composições são mais conhecidas em S. Paulo do que em Portugal.

Um outro professor de piano em S. Paulo é Felix de Otero, educado em Berlim, ao qual me liga uma amizade tão intima que me impede de exaltar os seus merecimentos. Como prova da sua aspiração a elevar o meio em que vive, só direi que está trabalhando para fundar em S. Paulo um conservatorio subvencionado pelo Governo.

« Coadjuvados são estes illustres professores em suas benemeritas intenções pelos seus collegas

Ruegger, da Suíça franceza, discípulo dos conservatórios de Genova e Stuttgart, um fino conhecedor da technica do piano, e Florence, distincto musico allemão.

• Dos compositores Paulistas citarei em primeiro lugar Henrique Oswald. Foi muito novo para a Italia, depois de ter gozado do excellentissimo do Sr. Giraudon em S. Paulo. Estudou em Florença com o grande musico italiano Buonamici e ficou-se lá como professor do Conservatorio. Veio este anno visitar a sua patria depois de 28 annos de ausencia.

• Outro compositor Paulista de grande talento é Alexandre Levy, morto aos 26 annos.

• Deixou peças para piano, as mais importantes são *Varições sobre um thema brasileiro*, em que mostra grande poder de invenção, e uma educação musical perfeita, *Schumanniana*, uma *Suite* em que o estylo de Schumann é admiravelmente bem imitado e *Alegro appassionado*, uma peça de fogo em que o piano está muito bem tratado.

• Um musico erudito, de uma frescura deliciosa nas suas melodias é Antonio Carlos de Andrade que foi durante dous annos professor do Conservatorio de Napoles.

• A Sra. D. Thereza Stutzer é a feliz possuidora de uma voz possante, de timbre apaixonado e vibrante; canta admiravelmente o repertorio allemão e obsequiou-me com a maior gentileza cantando as minhas canções.

• Estes artistas têm agora em S. Paulo um magnifico salão de concertos para se exhibirem, construido pelo Sr. Joaquim, representante da casa Steinway de Nova York. Este salão, que Moreira de Sá e eu tivemos a honra de inaugurar, é elegantissimo e de uma perfeita acustica. Parece-me ter mostrado á evidencia que a Arte tem um templo no Brazil: *quod erat demonstrandum...*

JOSÉ VIANNA DA MOTTA.

O *Svr. Director Musical* recebeu do *Maestro José Pedro Sant'Anna Gomes, irmão do grande Antonio Carlos Gomes esta affectuossima carta:*

ILL.MO SR. MAESTRO NESTOR FORTUNATI.

Campinas, 19 de Outubro de 1896.

—Apresso-me em responder a missiva de V. S., de 16 de Outubro corrente.

Tenho presentes os magnificos exemplares de *A Musica para todos*, que teve a gentileza de enviar-me, os quaes agradaram-me immensamente.

Impressão d'um profano, não creio que assim seja, porque está escripto com muita erudição pelo exm.º conde Amadeu Barbellini Amidel, que revela muito conhecimento musical e litterario.

O retrato em homenagem ao meu extremecido irmão A. Carlos Gomes, está também muito bom.

A marcha fúnebre, escripta especialmente pelo amigo Luiz Levy, para ser executada nas exequias ao nosso indivíduo maestro, é de uma inspiração muito feliz, porque elle soube apanhar os pequenos fragmentos da op. *Fosca, Hymno Académico e Nacional*, tão arranjado com maestria.

Com toda a estima e consideração, fico ao seu dispor.—De V. S., amigo er.º obr.º Sant'Anna Gomes.

MOVIMENTO THEATRAL E MUSICAL

BRAZIL (1)

Rio de Janeiro

—No *Theatro Apollo* Empresa L. Milone & Comp.—foi executado com muita e geral acceitação o *Barbeiro de Sevilha* do Immortal Rossini.

Este *Barbeiro* foi um Barbeiro original, *finde ricote*, mesmo, imaginem-se todos os principaes papeis feitos pelas graciosas artistas da companhia. Sartori um *Figaro* provocante e atirado, cantando com muita vida e expressão a sua parte. Zucchi um d. Brasillo severo e grave, mal encobrinho a sua excellentissima voz e a correção do seu jogo scenico. Bassi um *Conde de Almativa* com um buço petulante e um olhar malleoso. Ramini uma graciosa *Rosina* e Parenti uma Berta que conquistou numerosos adoradores.

(1) Nesta rubrica publicam-se relações de theatros, concertos, festas, etc., que são enviadas á redacção.

A. B. A.

Emfim, como nos dominios invejáveis da rainha Crenoline, apenas o sexo feio e forte teve um personagem para representá-lo em Coscollano, que soube ser um d. Bartholo, feio também, é verdade, mas quanto a forte não sabemos se saber se lo e resistir como elle resistiu ás seducções daquelles bulicos *trouces*.

—No *Apollo* a representação do Guarany foi esplendida. A Orchestra foi dirigida pelo maestro Polacco, que também na *Atta* do Verdi foi muito applaudido.

—Um grupo de alumnos do *Instituto Nacional de Musica* promoveu um concerto importante, para auxiliar a construção do monumento a Carlos Gomes: a ultima peça sera o *córo* em homenagem ao prantado compositor brasileiro *Maestro Carlos Gomes*, cantado pelas alumnas de canto a solo e canto-choral superior, com acompanhamento de grande órgão pelo professor Sr. Alberto Nepomuceno; sob regencia do Sr. professor Arnaud de Gouveia, L. Miguel.

—Annuncia-se um outro concerto para o dia 8 de Novembro no *theatro Lyrico* e cujo producto será também destinado á realização do mesmo monumento.

Os principaes cantores do *Apollo* com o consenso entusiastico do symphonico Sanzone acceitaram gostosamente a incumbencia de tomar parte na execução dos trechos menos conhecidos das operas de Carlos Gomes.

O valente e intrepido maestro Lavalle conseguiu afinal organizar um concerto em que figura pela maxima parte uma escolha sabia, e consciente das inspirações mais felizes do laureado maestro.

—Ouvimos dizer que no S. Pedro o estimado e talentoso actor Soares de Medeiros trata de organizar uma companhia dramatica para trabalhar neste *theatro*.

—No *Recreio* a revista *Rio-Na* continúa o seu successo: As primeiras 130 representações tiveram um introito de 402.337\$.

S. Paulo

Só a diligente empresa Fernandez Pinto & C. tem a Companhia Tomba a nos dar bons espectáculos. Na verdade, só no *Polytheama* muitas operas e operetas boas e alegres fizeram as delicias dos *habitues* deste elegante *theatro*.

Já fallamos das principaes operas executadas sempre brilhante. De novidades foram: *In cerca di felicità—Fra Diavolo—Marina* e outras.

—Brevemente chegará no *Polytheama* a Companhia *Napolitana* dirigida pelo artista Gennaro Pantalena, trabalhando no mez de novembro.

Os nossos parabens ao brilhante e intelligente *papa* da menina Elvira Pantalena, que, desde já, é grande artista.

—Em dezembro estrará no mesmo *theatro* a companhia lyrica do Sr. Albino Verdini.

—O *Apollo* ainda fechado.

—Quizera fallar do *Circo Universal* dirigido pelo Sr. Albano Pereira á praça dos antigos curros, mas não quero deitar de dizer o que da Companhia trabalhando no S. José diz o espirituoso Luiz Carneiro: *Não presta como troupe de operetas, não presta como companhia dramatica; é optima como companhia de... ortheria.*

Oh! Burlone! mas exacto!

Santos

Entre os elegantes trabalhos musicas da Companhia Romeu, no Guarany, são estas tres zarzuelas magnificas: *Los Zangolotanos, Oiro de Senhores e De Madrid a Paris*. Na movimentada *De Madrid a Paris* a graciosa Ceballos e o impagavel Torrijos cantaram bem o endiabrado *Duo de los Paraguays*. Ouviu-se também *Nina Pancha* e *Marina*.

Campinas

Recebemos um gracioso convite da Directoria do Club Mozart, para o 2.º concertinho que este club dava em homenagem a Carlos Gomes. Agradecemos ás Exmas. Sras. D. Rita Freitas *Presidente*, e D. Ladua de Padua *Vice-presidente*.

Ribeirão Preto

A Companhia dramatica dos artistas Guilherme Sepulveda e Domingos Machado, têm dado alguns magnificos espectáculos com as seguintes peças *Condessa de Marcy, Rico e pobre, Mocós e velhos* e algumas espirituosas comedias em um acto. No desempenho destas peças tem sobressahido a notavel actriz ingenua Dolores Lima, Guilherme Sepulveda, Domingos Machado, Lemos, Barros, Montelli, Simões, Sabina, Grigio Barrinda e outros.

A concorrência não tem sido animada o que prova que o publico de Ribeirão Preto, não gosta de *theatro*. Deve principiar alli no dia 15 de Novembro uma grande *kermesse* em beneficio da Santa Casa de Misericordia, havendo também espectáculos dramaticos para e mesmo fim pela Companhia Sepulveda e Machado.

Jundiay

Estrearam no *theatro* desta cidade com um variado programma, os distinctos artistas lyricos Tullio Campella e Mario Cavicchi, acompanhados ao piano pelo professor Francisco Ferraz de Oliveira.

S. Carlos do Pinhal

Zaira Tiozzo e Eurico Cunes vão dar uma serie de espectáculos nesta cidade.

A

Musica

para
Todos

Gazeta
Litteraria Musical Illustrada
Unica no Brazil
Publicada em S. Paulo



P. Ramo

A. KRUEGER & CO. S. PAULO

Escola de musica

DO

Prof. Luigi Chiaffarelli

207ª AULA

IIº Concerto Histórico (Segunda Serie)

PELA

Sra. D. ESMERALDA ESCOBAR LUNE

11 de Março de 1897.

1.ª PARTE

J. S. BACH.—Preludio e Fuga em Sol menor. (14 vozes).
 BEETHOVEN.—Sonata pathetica: Grave. Allegro di molto e con brio. Adagio Cantabile. Rondo: Allegro.

2.ª PARTE

CHOPIN.—Estudo em Mi maior. Estudo em Sol bemol maior. Nocturno em Ré bemol maior.
 SCHUMANN.—Faschingsschwank aus Wien: Allegro—Romance—Scherzino—Intermezzo—Final.

3.ª PARTE

CHAMINADE.—La Morena, caprice hespanhol.
 SAINT-SAENS.—Souvenir de Ismaïlia.
 FIRANI.—Gavotta.
 LISZT.—1ª Rhapsodia hungara (Carnaval de Pest).

Distintas senhoras, illustres collegas, meus senhores.

Encetamos a segunda serie dos nossos concertos historicos, não sem anciedade, pois que si de um lado observações sem cabimento nos foram feitas directa e indirectamente, deixando nos indifferentes, do outro lado a expectativa dos que se interessam sem preconceito pelo progresso intellectual de minhas queridas alumnas nos fazem ver, a ellas e a mim, como é pesada a tarefa que nos impomos.

E com effeito: summidades artisticas, pennas abalizadas, collegas benevolos, familias, meninas desejosas de aprender se interessaram e se interessam por estas aulas que, na expressão ironica de um amigo, esquecido por instantes de que os intelligentes devem encorajar tentativas, ficaram de um dia para outro —celebros.

Na segunda serie me occuparei mais especialmente da parte pedagogica que se deprehende dos programmas a se executarem—procurando ser como sempre o mais pratico possível nas elucidações. As meninas que se dedicam ao ensino poderão tirar disso um proveito qualquer, já aceitando, já não aceitando minhas conclusões.

Em S. Paulo e no immenso interior do Estado o numero dos profissionais formados que se dedicam ao ensino musical é pelo que eu saiba, diminuto de mais.

Sei que em algumas cidades ainda ainda hoje basta saber soprar com vehemencia em um sonoro trombone, para poder ensinar com autoridade o violino ou a harpa, é sufficiente ter sido corista em companhia de operetas para se ter o direito de guiar, *com successo colossal* os garganteados de principiantes sopranos ligeiros, ou os gemidos dos baixos profundos. E nada dos interessados abrirem os olhos, nada de alguém prohibir (como se prohibe nos barbeiros de fazrem de medico operador) a esses musicos encyclopedicos o exercicio de uma profissão muito mais importante do que pensam litteratos criticos *improvisados* de operas serias, semi-serias ou muito comicas, mas *re-mendonas*.

Porém, verdade seja: esses musicos, quasi todos demonstram profunda maestria na artimanha dos mexericos e das chocalteices. Gastam tempo com essa philosophica occupação!

Os que estudaram deveras deveriam ser amparados, protegidos, coadjuvados pelos intelligentes todos... mas um bello dia os felizes deparam com calculos mathematicos em que se lhes prova como quatro e quatro fazem oito, que elles não são nenhum Rossini, nenhum Bellini, nenhum Pacini, e que ficam quietos.

Si todos os lentes de Universidades fossem Galilei, Winkelmans, Charcots! si todos os que fazem versos fossem Dante, Camões! si todos aquellos que escrevem criticas fossem Kants, Taines, Spencers e mesmo Sainte-Beuves!

Cada um procura desenvolver sua actividade, trabalhando com consciencia, e respeitando sinceramente deste genero o proximo que representa um valor na sociedade—é o que vos aconselho, meninas que pretendeis dedicar vos ao magisterio.

Ensinar não é sempre penoso e ingrato, como os enfatiados vos dizem, não: *ensinar* é um estudo objectivo e subjectivo incessante da natureza humana de um interesse tão vasto, profundo e vario que vale a pena mesmo consagrar-lhe a existencia.

Porque insistimos em fazer propaganda pela musica classica? Saint-Saens, diz:

« Les gens qui ne goutent que les mélodies avouent sans le savoir qu'ils ne veulent pas prendre la peine de discerner et de coordonner les différentes parties d'un tout afin d'en saisir l'ensemble: quant à supposer qu'il ne le pourraient pas, s'ils le voulaient, et les accuser par cela même d'être en retard sur les progrès de la civilisation, c'est une audace dont nous ne prenons pas la responsabilité. Quoi qu'il en soit, ces gens-là font avec les sa-

vages le public dont la force d'inertie s'oppose à la marche de l'art à travers le monde; ils ne se doutent pas que les jouissances les plus profondes et les plus exquisées de la musique leur sont inconnues: ils sont comme les enfants qui croient connaître le bonheur quand ils mangent des confitures. »

A. Montaux, menos severo do que Saint-Saens, escreve por sua vez no *Menestrel*:

« Quelles que soient les merveilles polyphoniques de Bach et de Wagner, les peuples auront toujours besoin d'une musique vocale claire, plastique, facile à retenir, — celle qu'on dit dans la tiède intimité en se groupant autour du piano, — celle que l'ouvrier chante sur son échafaudage, — celle qu'on fredonne machinalement en marchant, — celle dont le souvenir est lié au souvenir de telle ou telle heure de notre vie et en évoque l'émotion. »

(Continua)

THEATROS E NOTICIAS

No dia 7 de Junho passado teve lugar em Marselha um grande concurso internacional de bandas musicas.
 Concorreram 287 bandas.

No dia 22 de Maio foi celebrado solennemente, em Bayreuth, o 25.º a niversario da existencia do theatro de Ricardo Wagner.

Foi com effeito no dia 22 de Maio de 1872, dia do anniversario do nascimento do grande mestre que este collocou a primeira pedra para a construcção do seu theatro, fazendo executar sob a sua direcção a IX symphonia de Beethoven com o concurso dos mais notaveis artistas da Austria e da Alemanha.

Foi inaugurado um bello monumento á memoria de *Suppé* no Cimiterio central de Vienna.

O Governo bulgaro tem intenção de organizar em Sofia um Theatro Nacional. Para tal fim tem enviado a custa do Estado alumnos de ambos os sexos ao Conservatorio de Petersburgo.

Prepara-se em Philadelphia uma grandiosa *Sangerfest* (festa coral) na qual deve tomar parte um coro de 1750 vozes: 1200 homens e 550 mulheres.

Lemos num jornal de Vienna que o Archiduque Eugenio, enviou ao Maestro *Leonavallo* a sua photographia com firma autographa, numma esplendida moldura de ouro em relevo, encimada do brasão archiducal.

F. Coppée ficou doente na sua Villa, perto de Paris, e teve de se sujeitar a uma operação.

Em Buenos Ayres, os dous notaveis musicos italianos Luiz Forino, violoncellista e Torquato Golfarelli, contrabaixista, o primeiro dos quaes fazia parte do quartetto da Rainha da Italia, acabam de perder suas jovens esposas de maneira verdadeiramente tragica.

Quadre—Forino suicidou-se com um tiro de revolver na frente e Santinha Golfarelli lançou-se ao Rio da Prata.

Uma sobrinha da Imperatriz da Austria, Luiza-Maria Isabel, filha do Duque Luiz de Baviera, casou-se com o artista do theatro de Munich, Otto Brucks.

A proposito da infeliz duqueza d'Alençon, que morren na catastrophe do *Bazar de la Charité em Paris*, o *Journal Musical* lembra a parte que ella tomou no movimento musical parisiense. Foi sob o seu patronado, que tiveram lugar, no anno passado, os esplendidos concertos historicos, dirigidos por M. Vincent d'Indy.

A ultima composição de LEONCAVALLO « Hymno ás musas » foi dedicada ao celebre tenor van Dick.

Escuela de musica

Prof. Luis Chalmers

1914

W. Lawrence University, Lawrence, Kansas

THE UNIVERSITY OF KANSAS

1914

THEATRE & NOTICES

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS

THE UNIVERSITY OF KANSAS